

## EDITORIAL

Avaliar a formação docente e proporcionar subsídios para a análise dessa formação é o foco do número 44 de *Estudos em Avaliação Educacional*, o último de 2009. O conjunto de artigos foi selecionado, considerando as contribuições que cada autor poderia oferecer à difícil tarefa de equacionar a avaliação da formação e do trabalho docente.

Em “Formación docente en la sociedad del conocimiento”, Inés Aguerro reflete sobre cinco dimensões da prática docente – a pedagógico-didática, a político-institucional, a produtiva, a interativa e a especificadora – para propor diretrizes norteadoras de um novo modelo de formação inicial e contínua dos docentes.

O segundo artigo, de Marlisa B. de Almeida, Luciana D. C. Peron e Ricardo Desidério, trata de “Concepções de avaliação de professores e alunos da rede pública do Estado do Paraná”, especificamente professores de Matemática e estudantes das séries finais do ensino fundamental da rede pública.

Maria José da Silva Fernandes, em “O professor coordenador pedagógico e a fragilidade da carreira docente”, discute resultados de pesquisa sobre a criação e o desenvolvimento desta função na rede estadual paulista e as implicações das reformas educacionais para a profissionalidade docente.

“Avaliação de um programa para o ensino de leitura e escrita”, texto de Thaize S. Reis, Deisy G. de Souza e Júlio César de Rose, examina os princípios norteadores e o processo de implementação de um programa informatizado para o ensino individualizado de leitura e escrita.

Além da formação e prática docente, outro tema igualmente prestigiado neste número da revista é a análise de políticas educacionais. Em “Avaliação da aprendizagem na legislação nacional: dos anos 1930 aos dias atuais”, Sandra M. Z. L. Sousa explicita as concepções de avaliação subjacentes aos documentos oficiais e suas relações com os processos sócio-históricos desde o início do século passado até os dias atuais.

Olgáises Maués, em “Regulação educacional, formação e trabalho docente”, debate as relações entre a reforma atual do Estado, as tendências atuais da educação e o estabelecimento de novas regulações quanto à formação e ao trabalho docente.

Para finalizar as reflexões sobre o tema, apresentamos o texto de Elba S. S. Barretto – “Perspectivas teóricas e metodológicas na pesquisa em política educacional na atualidade”. A autora analisa as tendências de abordagem mais frequentes nos estudos acadêmicos sobre políticas educacionais no Brasil e examina a tensão entre as políticas universais e as compensatórias, entre igualdade e equidade.

Com esse conjunto de artigos, esperamos contribuir para o enriquecimento dos debates atuais na área educacional.

*Comitê Editorial*